

A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

REDACTOR—J. T. DE SIQUEIRA

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000
ANNO IV ESCRIPTORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1897

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000
Annuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 327

A CIDADE DE YTU'

DUAS PALAVRAS

Em tempos salientámos a necessidade de se melhorarem as condições da illuminação urbana.

Um verdadeiro desar o systema ainda persistente. Escassa e má a luz distribuída em a longa extensão das nossas ruas.

O numero de combustores não corresponde ás exigencias da povoação.

N'uma cidade como a nossa, entrecortada de innumerous beccos, servida de espaçosas praças e onde ainda se alongam ruas a mingoa de abaulamento; com passelos, em certos logares, em plano sensivelmente superior, bem difficil se torna o transito nocturno pela imminencia de qualquer incidente menos agradável.

Em desfavoráveis circumstancias continuam as exigencias dos generos de primeira necessidade, devido á inexistencia de um mercado municipal que satisfaça aos mais elementares preceitos de hygiene e de commodidade. Temos insistido neste assumpto, porque julgamos o tão imprescindível e urgente que o antepomos a todos os melhoramentos em que se exerçam porventura as cogitações dos poderes locais.

E agora que nos espreitam os caprichos do tempo perigoso, manda a hygiene preventiva que nos aparelhemos chamando o auxilio de todos aquelles cuidados e desvellos capazes de escudar-nos na triste eventualidade de uma visita epidemica.

Afastando daqui quaesquer ensanchas doctrinarias, apanagio dos profissionais, aconselhariamos a população ytua a que, para rechassar a investida do morbo, seguissem esta norma: *limpeza nas cousas e nas pessoas, cuidado com a boca.*

Está promulgada a lei municipal n. 41, que eleva os vencimentos do secretario da camara a 200\$ mensaes.

BISPO DE CORITYBA

E' esperado quarta feira nesta cidade, pelo trem de 12,20, o exm. sr. d. José de Camargo Barros, illustre e dignissimo bispo do Paraná e Santa Catharina.

A encontrar se com s. exc. rvdma. muitas pessoas irão á Itaicy.

Em virtude dos seus muitos affazeres, o distincto prelado aqui demorar-se á sómente dous ou tres dias.

—Tambem é aqui esperado o exm. monsenhor dr. Fergo O'Connor, um dos mais illustres sacerdotes paulistas e vigario geral deste hispado.

Realisar se-ha quinta-feira, ás 4 horas da tarde, no edificio da Santa Casa, uma reunião dos irmãos da Misericordia para eleição da nova mesa administrativa.

—Hoje haverá assembléa geral dos accionistas da Companhia Recreio Ytuano, para revisão dos estatutos.

D. J. Arcoverde, bispo desta diocese, pretende fretar um navio destinado a conjuzir as familias paulistas que desejarem ir á Roma saudar a aurora do seculo XX, rendendo, assim, uma homenagem a Leão XIII.

INSPECTOR SANITARIO

Pelo sr. dr. inspector geral de hygiene foi ante-houtem nomeado inspector sanitario para esta cidade o sr. dr. José Ignacio da Fonseca, que sabemos não aceitar o cargo.

Domingo ultimo a banda Treze de Março foi tocar na praça da Caixa d'Agua, onde a concorrência era enorme.

SOLEMNIDADES

Segunda-feira teve logar a festa em honra a S. Sebastião e S. Roque, não tendo sahido a procissão, que, por causa do mau tempo, ficou transferida para hoje.

Nesse dia cantou a sua primeira missa o rvd. sr. padre Elisiario de Camargo, e linda esta houve a cerimonia do beijão, que foi muito concorrida.

— Amanhã á noite haverá na matriz vespéras solemnes e á grande orchestra.

— Depois de amanhã realisa se com grande pompa a festa de N. S. da Candelaria, padroeira desta cidade, constando de bençã de cirios, missa cantada solemne, sermão e procissão á tarde. A orchestra executará a missa de Giorza, na qual se encontram trechos de lindissimo effeito.

— Encarregou-se de fazer as festividades da semana santa o sr. Augusto de Oliveira Camargo.

Ouvimos dizer que na vizinha villa de Cabreuva deram-se algumas desordens.

LARGO DA MATRIZ

Vão adiantadas as obras para o jardim neste largo. Já foram assentadas as guias dos passeios lateraes e actualmente trabalham-se na construcção das sargetas e dos muros sobre os quaes deve ser assentada a grade.

E' de esperar que em breve sejam concluidas as obras de arte, graças aos esforços do sr. dr. Octaviano Mendes.

Diversas pessoas presentearam a Banda Carlos Gomes com alguns instrumentos de metal.

TRIBUNAL DO JURY

Em consequencia do apparecimento de alguns casos de molestia suspeita e por terem se retirado da cidade alguns cidadãos jurados, o sr. dr. juiz de direito adiou a sessão do jury, que estava marcada para 8 de fevereiro.

A iniciar os seus estudos afim de ordenar-se, seguirá brevemente para Corityba o estimado moço sr. Atagiba de Paula Leite de Barros.

CASAMENTO CIVIL

Casaram se:
Dia 23. Lodovico Lisse com Innocente Negrini.

Dia 26. Luiz Garolla com Virginia Martini.

— Não ha proclamas novos.

O bacharel Luiz Antonio de Aguiar e Souza, juiz de direito da comarca de São João Baptista do Rio Verde, requereu remoção para a de Jaboticabal.

RECLAMAÇÕES

Reiteramos hoje a reclamação que ha dias fizemos relativamente ao boeiro da rua da Palma, junto á travessa da Matriz, insistindo em impedir providencias no sentido de melhoral-o.

Desse boeiro, pelo qual escoam aguas servidas de uma cervejaria proxima, diariamente, e ha mais de um mez, desprende forte máu cheiro, maxime nas horas mais calidas do dia, incommodando os moradores das adjacencias.

Faz se mister que, ao menos uma vez por semana, seja o boeiro rigorosamente desinfectado, afim de que o fétido, que delle exhala, não prejudique a saude dos moradores visinhos, uma vez que de outra fórma não possa ser remediado o mal.

Estamos em pleno estio, epocha em que dá-se o apparecimento de varias molestias proprias desta estação, e, portanto, é necessario que todos tenhamos a maxima cautela afim deevitarmos a propagação do mal que já começa a victimar habitantes de algumas localidades do Estado.

— Segundo somos informados por pessoa competente e fidedigna, na casa onde falleceu o sr. José Misorelli existe um poço já antigo sobre o qual foi construida uma latrina ha bastante tempo, de modo a constituir um foco de infecção, de onde partiram os casos de febres graves que acometteram algumas pessoas que residiam na mesma casa.

Chamamos a attenção daquelles a quem compete zelar pela saude publica para esse facto, tanto mais importante e grave quanto sabe se que o foco, sendo constituido pelo lençol d'agua subterraneo, esta agua impregnada de germens infecciosos é capaz de contaminar maior extensão e dar occasião de assistirmos o desenvolvimento de febres graves proprias da estação que atravessamos.

Desde que se tomem providencias energicas e acertadas será facil circumscrever o foco e aniquillar o germen *in loco*, sem nos arreceiarmos muito da propagação da molestia.

O *Figaro*, de Paris, relata um facto que não é dos mais vulgares.

No collegio dos jesuitas da rua de Madrid o abbade Courbe celebrou ha poucos dias a sua primeira missa. O novo sacerdote era acolytado pelos seus dous filhos mais velhos, que tambem tomaram ordens, e dos quaes um é capuchinho.

Do casamento que o abbade Courbe contrahiu antes de se ordenar existem mais filhos, que todos assistiram a esta cerimonia curiosa e commovente.

Facto identico já se deu aqui. Os antigos viram o padre Jesuino cantar missa e seus dous filhos, padres Elias e Simão, servirem de diacono e subdiacono.

INDAIATUBA

No dia 25 do corrente teve logar a eleição para duas vagas na camara municipal e foram eleitos os srs. João de Campos Bicudo e Raphael do Amaral Campos, que no dia immediato á eleição tomaram posse.

Foi feita a eleição para intendente, sahindo eleito o sr. João de Campos Bicudo.

— Na avançada idade de 100 annos, falleceu a 27 d. Anna Gertrudes Leite de Moraes.

— Durante o corrente mez foram registrados no cartorio civil 17 nascimentos, 18 obitos e 8 casamentos.

Salto de Ytú

Destá localidade recebemos a seguinte carta:

«A actualidade critica que se atravessa, mórmente nesta villa, tem levado á muita gente, em suas conversações e palestras, a declarar que o Salto está em decadencia e que os seus habitantes já quasi soffrem fome!

E' verdade que o Salto ultimamente tem apresentado alterações em seu *modus-vivendi*; não, porém, por vontade de seus habitantes. Estes, como é geralmente sabido, são em quasi sua totalidade operarios, que necessitam do trabalho para sustentaculo da vida.

Ora, ninguem mais do que o operario pôde sentir os resultados da falta de recursos para si e para a sua familia quando vê-se impedido de trabalhar no logar em que reside pela paralyzação do meio principal que fornecia-lhe os elementos indispensaveis ao seu passado.

Nesta villa são os estabelecimentos industriaes o tudo da população. Nelles vão os seus habitantes, ininterrupta e diariamente, fazer jus ao seu salario, supportando muitas e muitas vezes as variações atmosphericas e o estado lamacento das ruas.

Terminado o mez, é claro que terão de satisfazer os seus compromissos por meio do salario percebido. O proprietario do predio, o negociante de molhados e de fazendas, o padreiro, o magarefe, etc., que rem recebem o que é seu, e o freguez deixa de ser pontual em seus pagamentos porque tambem ainda não recebeu o que lhe pertence.

Dahi origina se a irregularidade no bem estar commum, occasionando a negativa da verdadeira harmonia que deve existir no meio social.

Além da irregularidade mencionada, mais um facto concorreu para que muitos dos operarios saltenses procurassem em outras paragens a sua subsistencia, visto as duas fabricas da Companhia de Tecidos e Tingão não funcionarem ha mais de tres mezes.

Consta nos que estas fabricas vão pertencer ao Banco da Republica, e então ellas, bem administradas tanto quanto ao seu bom e permanente funcionamento, quanto á pontualidade dos pagamentos dos salarios dos operarios, farão com que a vida saltense se reanime e continue a ser esta villa o que sempre foi, essencialmente laboriosa e independente.

Vê-se, pois, que não ha razão para os desejos que manifestam alguns contrarios ao nosso progresso.

O Salto, reanimado, será procurado por todos aquelles que apreciam o progresso concatenado ao trabalho, á ordem e á harmonia social. Mais algum tempo e veremos a veracidade do que ficou dito.

Salto, janeiro de 1897.

Nero.»

Recebemos e agradecemos:

Do sr. Fidelis Giannicchini, commerciante nesta praça e estabelecido no largo do Patrocinio, 19, duas garrafas de excellente vinho toscano, recebido directamente da Italia. E' vinho superior, generoso, e digno de figurar na mesa dos mais exigentes.

— Dos srs. Garcia Netto & Comp., negociantes estabelecidos na capital, duas bonitas soboneteiras de louça com o calendario do corrente anno e annuncio de sua conceituada casa.

— O *Avanto*, orgam do gremio commercial de S. Paulo, nitidamente impresso e bem redigido.

— O *Semanal*, novo priodico que acaba de sahir á luz na cidade do Tieté e destinado a defender os interesses municipaes.

Agricultura

Hervas uteis que habitam no cafezal

O presente artigo não entra directamente na materia que sóe fornecer á uma revista agricola os seus assumptos, dum interesse mais elevado para o progresso da lavoura; como, porém, por outro lado, não vemos inscripto sobre a bandeira dessa redacção o «desdenhoso» de, minimis, etc., por isso temos razão para esperar que o admitirá em suas columnas a par com certas outras modestas contribuições que, não se afastando demasiadamente do programma proposto, em todo caso concorram para varial o.

Para o lavrador o que passamos a escrever nãa provavelmente encerra de novo nem digno de grande nota; mas como a *Revista agricola* tambem se pode li-songear de ter leitores entre o publico mais leigo na materia, fica o nosso artigo dedicado a estes a guisa d'uma despre-tenciosa curiosidade no dominio agricola. Abordemos pois o nosso assumpto que trata de diversas hervas «bravas» e, entre tanto, uteis que se mostram habituaes ou, antes, quasi infalliveis compaunheiras e satellites do «astro» café.

Quando liamos como na Andalusia, durante a fome que lá reinou alguns mezes, grande numero de individuos chegaram a extremidade de se nutrirem das hervas silvestres que podessem apanhar pelas mattas e pelos campos, veio nos á lembrança que se tal succedesse na America do Sul, região certamente de recursos naturaes bem superiores, como haveriamos de nos arranjar? tal hypothese que felizmente, pelo menos aqui em S. Paulo, parece que não ha de tão cedo ter base real, conduziu nos a organizar mentalmente uma lista de todas as hervas e outros vegetaes, que como alimenticios no seu estado silvestre conhecemos, e cujo numero não é muito pequeno, embora a maior parte esteja em menosprezo, por que outras cultivadas na horta e possuindo as mesmas propriedades são naturalmente de mais facil aquisição para rico como para pobre; as fructas silvestres bem se vê que não levamos em conta, pois que têm cada uma o seu periodo mais ou menos ephemero.

E' assim que, para por ora não divagarmos muito, só no cafezal, apezar das 5 a 7 limpas que se dão por anno, sem pre nasce algum «matinho», sendo uma grande porcentagem das hervas, que o compoem, ao mesmo tempo de crescimento rapido e de emprego util; é numericamente preponderante e quasi sempre o detestavel «picão» (do genero «bichens», fam. Sinantherar) que transforma em ouriços ou paliteiro ambulante á pessoa que com elle vier em contacto, e ainda assim possui suas propriedades medicinaes, como tambem a herva de Santa Maria, da fam. das Salsolaceas, de insectifuga reputação. Passemos, porém, as comestiveis, que são mais numerosas e que o colono que volta da roça costuma apanhar e trazer consigo para tornar a frugal refeição, que o espera, um pouco mais variada no «menu» e ao mesmo tempo mais salutar.

São as seguintes: a mostarda, a beldroégua, a serralha, o almeirão, o carurú, o carigijú, o juquery e quem sabe se mais alguma que não nos occorre, e as quaes se apresentam cada uma por sua vez com diversas variedades mais ou menos distinctas.

A mostarda crucifera, universalmente conhecida, e não confundir com a arvore, a mostarda de que falla a escriptura, e que, originando desse humilde germen, chega a fornecer sombra aos rebanhos; a mostarda dos cafezaes, dos terreiros etc. é uma planta herbacia que não passa de meio metro; nos veio provavelmente da Europa, de Portugal, como tambem a maior parte das outras especies de que aqui tratamos; bastando muitas vezes (ainda que nem sempre) para verificar a origem e indagar a etymologia do nome.

A beldroéga (*Portulaca oleracea*), plantinha assaz humilde com suas folhas ovales ou cuneiformes e carnosas e florzinhas encarnadas, é entretanto tão tenaz quanto prolifera, não nos parece muito sabrosa, sendo entretanto herva de reconhecidas propriedades hygienicas, para não dizer rigorosamente medicinaes.

A serralha (*Sonchus oleraceus*) é uma synantheria ou composita, derivando evidentemente o seu nome de ter o contorno da folha recortado igualmente em dentes de serra, e pode se afirmar que constitue a herva de mesa predilecta no interior, apezar de ser em vida dum color graucescente e depois de cosida ap-

parecer com um verde escuro olivaceo, pouco correcto; sendo porém a sua superioridade proclamada de consenso comum entre gregos e troianos, não ha como não acceital o dogma, apezar de não se poder estar de pleno accordo.

A mesma familia pertence o almeirão (*Lapsara communis*?), de habitos differentes, tendo as folhas de margem inteira, distantemente denteada ou apenas sinuadas, lanceoladas e longamente acuminadas de cor bem verde, humifusas e caulinaes, caule ramificado com ramos erectos o trazendo o pequeno capitulo flo-ral de cor amarella. Esta especie é vulgarissima, considerada praga, e é entretanto perfeitamente comestivele até saborosa, convindo sómente escolher as folhas novas para evitar uma certa rigidez dos talos.

Muito conhecido e apreciado é por toda parte o carurú, da familia das amarantaceas, de que ha diversas especies e variedades; é tão conhecido que dispensa qualquer descripção, e, se por acaso o francez vos gabar muito alto o seu «épinard», deveis convidal o para provar primeiro o nosso nacional carurú. Uma coisa a notar neste sentido é que na combinação com outros ingredientes culinarios é que ambas estas hervas adquiriram fama, tanto o espinhafre europeu (que aliás já comemos mais de uma vez nos hotéis de S. Paulo), como o carurú, ou «Bredo» nacional; porque, sendo preparadas do mesmo modo primitivo que a maior parte das outras hervas comestiveis, nada offerecem de muito particular.

Chegámos afinal á duas hervas de vastissima familia solanacea, que, a par de venenosas, incluem immenso numero de especies uteis ou utilissimas.

O carigijú, cujo nome especifico não conhecemos, é uma pequena planta herbacea, de folhas curtamente lanceoladas, quasi rhumboides, florzinhas brancas um tanto corymbosas e fructinha negra, que as crianças comem, constituindo as folhas uma boa herva de mesa.

A 2ª solanacea é o juquery (*Solanum oleraceum, Velloso*; *S. juquery Mart*), muito differente de todas as outras mencionadas, porque é planta passante, a cadente, que para seu arrimo parece dar decidida preferéncia á arvore de café, razão porque um lugar lhe cabe neste nosso artigo. É além disto por outros titulos um vegetal muito bem caracterizado pelos espinhos que o cobrem, pelas folhas grandes e compostas, pelos corymbos ou paniculas de flores brancas e campaneladas, pendulas, e as fructas esphericas, grandes de duas vezes um diametro de jaboticaba e bonitamente marmoreada de alaranjado e branco.

Esta especie tem a sua fama, e até planta-se ás vezes na horta, como merece por mais de um titulo.

Emfim, todas as especies de que acabamos de tratar, encontram-se tambem fóra do cafezal, mas dão a esta preferéncia por que o seu rapido desenvolvimento lhe permite de completar um cyclo de vegetação entre duas limpas successivas, e é exactamente o que lhes convem porque si se deixasse o cafezal sujar mais, outro matto bravo mais robustamente constituido, dentro em pouco as supplantaria.

A herva culinaria mais universalmente estimada é entre todas incontestavelmente a couve, que justamente pela sua facil cultura é superior as outras todas reunidas, isso não ha que negar; mas não costuma, pelo menos neste paiz extraviar-se fóra dos quintaes, e portanto não entra no nosso assumpto; já é porém alguma cousa o facto que só o cafezal, e durante o anno todo, nos fornece nada menos de 7 especies, com outras palavras, uma para cada dia da semana: querer mais seria ser pouco agradecido á mãe natureza.

Para quem, porém, não se der por satisfeito temos o prazer de rematar o nosso escripto com a affirmação que as supra mencionadas hervas, a par do seu valor alimenticio para o homem, tambem constitue um excellento pasto para diversos gados, como por exemplo o suino, que dizem ser muito avido principalmente do carurú, tanto que ha até uma especie com o nome vulgar de «carurú de porco». As pessoas pois que por não disporem de espaço criam estes animaes em chiqueiro, para os verem «sadios e nedios» devem lhes variar de vez em quando a uniformidade do sustento com uma boa ração de hervas frescas, sobretudo desta última especie que não será difficil obter porque nasce espontanea por toda parte, e onde apparece é sempre em abundancia.

A. H.

Está trabalhando no interior deste Estado a companhia lyrica Verdi.

COMPANHIA R. YTUANO

Realizou-se domingo a reunião dos accionistas desta companhia, em assembléa geral, que funcionou sómente em relação á approvação de contas e nomeação da nova directoria e conselho fiscal.

Presidiu a sessão o sr. dr. José de Paula Leite de Barros, secretariado pelo sr. Silva Pinheiro. Exposto o fim da reunião, o dr. presidente convidou a directoria a fazer a leitura do relatorio, o que foi feito pelo secretario desta.

Dessa peça tirámos as seguintes informações: a companhia conta 56 accionistas e 86 socios, prefazendo 142 socios contribuintes; não tem dado dividendo aos accionistas porque todo o rendimento tem sido applicado em melhoramentos no predio, que, com as reformas que está recebendo, tornar-se-á um edificio de gosto e adequado ao seu fim, com salões para bilhares e outros jogos e com um especial mente para danças e reuniões de senhoras.

As contas foram approvadas conforme opinava o conselho fiscal.

O sr. dr. Octaviano Pereira Mendes propoz que, não estando concluidas as obras encetadas pela directoria, fosse reeleita a mesma.

Depois de algumas observações por parte de membros da directoria, foi posta á votos e approvada a indicação; contra o voto dos srs. directores que se achavam presentes. Continua, portanto, a mesma directoria, que é a seguinte:

Presidente, dr. José Henrique de Sampaio; vice-presidente, dr. José Corrêa Pacheco e Silva; secretario, Olegario Ortiz; thesoureiro, João Carlos de Camargo Teixeira; director, Carlos T. Engler.

Em vista de continuar a mesma directoria foi proposto e approvedo ficar o mesmo conselho fiscal, que é composto dos srs. dr. Paula Leite, dr. Octaviano Pereira e Silva Pinheiro.

Pelo sr. major Alfredo Fonseca foi proposto e approvedo pela casa um voto de louvor á directoria pelos relevantes serviços prestados á companhia.

Despachos telegraphicos do Sul noticiam a prisão de Apparicio Saraiva em Uruguayna.

Despachos telegraphicos expedidos do Sul noticiam que o sr. dr. Julio de Castilho determinou que Apparicio Saraiva fosse posto em liberdade.

Hom'essa!

CASO DE FEBRE

Deu-se a semana passada um caso de febre biliosa grave, sendo atacado do mal o sr. José Misorelli, que falleceu.

Chamado o sr. dr. Silva Castro, este levou o facto ao conhecimento do dr. intendente municipal, que deu todas as providencias que eram precisas, tambem communicando o mesmo facto ao governo do Estado.

Comquanto não haja ainda receio de propagação do mal, que pode ser limitado a esse unico caso, todavia recomendamos aos particulares o maior acieio nos quintaes e á camara pedimos rigorosas de sinfecções nas latrinas e bocas de lobo, como prevenção.

A musica, a arte sublime que nos eleva, a linguagem dos anjos e aquella em que se exprimem os espiritos eleitos, tem tambem encontrado detractores entre pessoas de alta cultura intellectual.

A historia registra para a posteridade os nomes dos personagens illustres para quem a musica foi desagradavel.

Catharina II exprinia a sua opinião acerca da musica da seguinte maneira:— «Durante toda a minha vida, tenho ouvido musica. Ella, porém, não produz nenhum effeito na minha alma. Para mim, não é mais que um barulho.»

Beaumarchais, que foi um ardente melophobo, tinha a opinião seguinte:— «O que não é digno de ser exprimido pela palavra, diz-se por musica.»

Theophilo Gautier definia a musica como sendo o mais caro dos ruidos.

Fontenelle confessava haver no mundo tres cousas que nunca conseguira

compreender: — «O jogo, as mulheres e a musica».

Napoleão I dizia que a musica o tornava nervoso; apezar disso, queria que as bandas militares tocassem deante dos hospitaes militares.

Napoleão III supportava a musica com abnegação e Vitor Hugo, a quem uma vez perguntaram porque não fazia ou não queria que fizessem musica para algumas das suas poesias, respondeu:— «Não ha harmonia nos meus versos? Que necessidade ha de lhes impôr um som desagradavel.»

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem pela madrugada o sr. José Misorelli, de nacionalidade italiana e ha annos estabelecido com alfaiataria nesta cidade. Era casado e deixa filhos menores em orphandade.

Tambem falleceu ha dias d. Carlota Bauer, esposa do negociante sr. Jorge Felcio.

Pezames.

HORRIVEL

As noticias da ilha de Cuba, chegadas a New-York, são horriveis. Os ultimos despachos referem que os autonomistas cubanos agarram-se a tudo, alim de vencer o exercito hespanhol.

Como meio de infeccionar as aguas jogam aos rios os cadaveres, animaes mortos, tudo, tendo isso feito grande numero de fallecimentos pelas febres.

Em represalia, os hespanhoes, indignados, resolveram não respitar os hospitaes de enfermos e feridos, embora tronxessem a bandeira da Cruz Vermelha.

Em um dos hospitaes que as tropas hespanholas atacaram, foram encontrados assassinados os medicos, enfermeiros e doentes.

Este despacho causou grande indignação nos Estados Unidos, onde a imprensa ataca com vehemencia o general Weyler e seus commandados.

Parece que nem são mais homens que se batem!

Falleceu no Rio o exm. sr. arcebispo d. João Esberard, homem de peregrinas virtudes e de elevado cultivo intellectual.

A camara ardente, emquanto esteve exposto o cadaver do inslyto prelado, houve uma verdadeira peregrinação; todos anhelavam oscular pela ultima vez o anel archiepiscopal do illustre morto.

Para substituil-o na archidiocese do Rio será nomeado, segundo consta, ou o exm. arcebispo de Darnis conde de Santo Agostinho ou o exm. bispo diocesano d. Joaquim Arcoverde.

Diz o *Diario Popular* que, caso d. Joaquim não acceite essa nomeação, será elevado a arcebispo o bispo de São Paulo, sendo então o diocesano promovido a arcebispo.

MORTE HORROROSA

Com este titulo encontramos no *Ribeirão Bonito*, a seguinte noticia:

«Ha dias, na fazenda de Sant'Anna, deste municipio, o menino Fernando de, 7 annos de idade, filho do administrador José Arantes Leitão, tendo sahido á brincar pelo campo á fóra, viu-se de subito atacado por um enorme enxame de vespas, das chamadas *cassunungas*, que o envolveram em densa e negra nuvem.

O infeliz menino cahiu logo sem sentidos, crivado todo o corpo de incalculaveis mordeduras dos terriveis insectos, não podendo gritar por soccoro, nem fugir ao cruel assalto.

Os paes notaram a demorada ausencia do filho e sahiram em sua procura e o encontraram moribundo, vindo a pobre creança a fallecer horas depois, torturada por cruciantes dores.

E' cousa extraordinaria! tinha cheia a bocca dos venenosos hymenopteros, o que faz crer que, quando pretendia chamar alguem em seu auxilio, era impedido pelos terriveis animaesinhos que iam entrando, até que conseguiram abafar de todo a voz da infeliz creança.

Horrivell!»

Retirou-se desta cidade para a de Uberaba (Minás), onde foi residir, o sr. capitão João Baptista de Macedo.

O DIA DO CASAMENTO

Estado incerto, dubio da noiva ao ver approximar-seo dia do seu casamento.

Tudo em que não pensou durante mezes, muitas vezes annos, occorre-lha no ultimo dia ao pensamento.

Sente-se feliz; sente-se desditosa!

Se realisa o sonho amado da sua mocidade, unindo se aqelle que escolheu como o mais perfeito e o melhor dos homens, chora tambem por deixar a casa paterna, a mãe idolatrada, que mal disfarça a sua agonia. O pae aconselha, comovido, a ser para o futuro tão boa como até então.

Perplexa, nervosa, a noiva duvida da sua ventura e estremece, sentindo a impressão de quem vai fazer uma viagem para longes terras de onde talvez não volte.

A' sua scisma a mãe acode, beija-a e murmura com esforço:

A vida começa hoje para ti, até agora foi um sonho nada mais. Limpas essas lagrimas e tranquillisa te. Esta casa não deixa de ser tua; n'ella ficam o teu logar e o meu coração... Ouve-me bem:

D'aqui a algumas horas serás do marido, o meu egoismo não bastará para reter-te entre meus braços... vae, segue o, segue o até onde elle quizer levar te, é o teu dever... e a minha magua!...

Casas-te com um homem de bem e isto consola-me; rodeia o sempre de respeito, de affecto, de dignidade; que o nome delle seja para ti um nome puro onde não possa cahir macula. Ama-o mais do que o amaste até aqui, que o vias através da paixão sem cogitares do seu caracter, dos seus defeitos, nem das suas virtudes; ama-o sobre todos os amores, por que elle será toda a tua familia!

Não te resignes a ser em tua casa um objecto de luxo.

A mulher não nasceu so para adorna, nasceu para a lucta, para o amor e para o triumpho do mundo inteiro!

Vivendo do coração exclusivamente, expomo nos aos mais pungentes golpes. Foram para nós inventadas as dores mais cruéis, foram-nos confiadas as mais delicadas missões.

A felicidade humana deriva do que vive sob a nossa responsabilidade. E' á nós, como mães, que a patria supplica bons cidadãos; é de nós, quando esposas, que a sociedade exige o maior exemplo de dignidade e de moral. Com educação superficialissima que temos não meditamos n'isto e levamos de continuo a queixar nos de que é nullo o papel que nos confiaram... Como poderíamos, todavia, encontrar outro mais amplo e mais sagrado?

Serás feliz, porque és boa, porque o teu noivo é honesto e é delicado. Mas, como é facil conduzir-se a gente na ventura e não o é em tempos de obstaculos e de decepções, lembra-te sempre de que é preciso acceitar a vida como ella é: hoje um raio de sol, amanhã um raio de tempestade; é estar sempre apercebida para o gozo ou para o soffrimento. E' na adversidade que podemos conhecer se o nosso coração é forte ou pusilanime; não te deixes succumbir pelas eventualidades tristes, sem com ellas topares, e fortifica com o teu carinho, a tua resignação e a tua altivez, a familia que o teu amor escolheu.

A tua frente illumina-se, vejo voltar o sorriso aos teus labios. E' que és muher, tens alma, e comprehendes quanto se deve ser forte e serena para traçar na terra um caminho largo e util.

Não quero te dares conselhos ephemeros; peço-te só que telembres sempre dos nossos exemplos:

Teu pai, trabalhador, sincero, sacrificando tudo ao dever, envolvendo qual quer censura em um afago, delicado e amante da familia. Eu, simples, associando-me a todas as alegrias e a todas as penas, alerta para o perigo, contente com a minha sorte. Nunca feri ouvidos alheios com uma queixa e muitas vezes tenho me feito feliz... á força! Não te illudas, meu amor. A vida tem para todas as mesmas surpresas e as mesmas dores. A tua imaginação faz-te sonhar com doçuras indiziveis... e tel as has, so bem comprehenderes a tua missão de esposa e de mãe. Ama sempre teu marido, sem humilhação, com sinceridade e alegria. Está n'isto o segredo da ventura na terra. Que elle te ame igualmente com o mesmo extremo, o mesmo carinho, e caminhem assim, fortes, unidos e serenos para os dias de risos ou de lagrimas que não de vir.

JULIA LOPES DE ALMEIDA.

AGENTE EXECUTIVO

Em sessão da camara foi hontem eleito agente executivo municipal o sr. Arthur Pacheco Jordão.

Ao escolhido pela camara para tão importante cargo não fallecem as necessarias aptidões.

O CARRASCO DEIBLER

O conhecido carrasco francez, mr. Deibler, que actualmente se acha gravemente enfermo em Paris, vae ser exonerado do seu funebre cargo.

Durante a sua sangrenta carreira, Deibler tem decapitado 502 cabeças.

Logo que attingir o n. 503, será exonerado.

CAMARA MUNICIPAL

LEI N. 41

DE 22 DE JANEIRO DE 1897

que altera o ordenado do secretario da camara municipal

O dr. José de Paula Leite de Barros, presidente da camara municipal.

Faço saber que a camara municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º Fica elevado a duzentos mil réis mensaes (200\$) o ordenado do secretario desta camara.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem a execução da referida lei competir, que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Dr. José de Paula Leite de Barros.

Publicada na secretaria do governo municipal de Ytú, aos 22 de janeiro de 1897.

João Flaquer Junior, secretario.

O dr. Francisco de Paula Souza Tibyriçá foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector sanitario.

UMA ODE DE LEÃO XIII

O papa Leão XIII, que já manifestou desejos de tomar parte nas festas do centenário de Reims, compoz uma ode latina em que é cantado o baptismo de Clovis e as glorias da França.

Essa ode, que tem por epigraphe: *Vivat Christus qui diligit Francos*, compõe-se d'umas vinte estrophes, no metro da *Carmen seculare*, de Horacio.

O papa passa em revista as grandes epochas da historia da França: Tolbiac e o baptismo de Clovis, Pepino, o Breve, fazendo as homenagens dos seus laureis ao papa; Carlos Magno fundando o patrimonio de S. Pedro; as cruzadas, obra da bravura franceza; Joanna d'Arc, libertadora da sua patria; a França fugindo ao protestantismo. Tudo isso e ainda outros factos, Leão XIII aproveitou para exprimir os seus votos para que jamais se obscureça a estrella da França, para que a união de todos os seus filhos fieis leve o nome francez ás extremidades da terra e assegure a immortalidade e a gloria da Gália.

A poesia de Leão XIII, dizem os jornaes francezes, é bella. Eis a traducção litteral de duas estrophes caracteristicas:

«Sob as armas dos teutonicos, Clovis succumbia, vendo os seus enfraquecerem-se ante o perigo. Elle então volta se para o céu, e diz:—O' Deus! por quem a minha Clothilde a estas horas chama, sé misericordioso; e se a tua ajuda prompta e efficaz tem de vir em meu auxilio, ella que venha já, para que eu me entregue todo a ti.»

Estes versos foram dirigidos ao cardeal Langenieux, que no dia de Natal e a pedido de Leão XIII, os leu, na cathedral de Reims.

ROENTGEN DESBANCADO

Sob a epigraphe supra publica a *Revisita das Revistas* o seguinte:

«O professor Donnen, de Syke, pretende haver descoberto raios muito mais poderosos que os de Roentgen.

Os raios de Donnen (conforme affirma o inventor) têm tão consideravel força de penetração que chegam a atravessar uma placa de aço de 22 centimetros de espessura. Ha dois annos ter-se-ia sorrido de semelhante affirmação, hoje espera-se com ansiedade sua confirmação provavel.»

Não ha muito noticiaram os jornaes que Edison, por uma maravilhosa applicação dos raios de Roentgen, estava dando vista aos cégos, o que nos leva a crer que dispondo dos de Donnen, muito mais poderosos do que aquelles, o secundo inventor yankee não tardará a embasbacar o mundo com um novo prodigio.

Durante o anno de 1896 entraram em Santos 4.334.000 saccas de café.

FORÇAS PARA A BAHIA

Na conferencia que com o dr. Manuel Victorino teve o general Paulo Argollo, ministro da guerra, ficou resolvido que o governo mande, urgentemente, grande força do exercito para a Bahia, afim de dar combate decisivo ás forças de Antonio Conselheiro.

Já foram expedidas ordens para o embarque de tropas.

PRISÃO DE SABIO

A prisão nem sempre perturbou o progresso do estudo dos homens de sciencia, mas sim em muitos casos foi motivo de promovelo.

Boethius, na prisão, compoz seu trabalho estupendo—«Consolação da philosophia» e Grotius, «Commentario de S. Matheus»; é admiravel como elle tinha na prisão o tempo detalhado para os seus trabalhos.—Cervantez compoz o livro delectoso, na lingua hespanhola, no carcere.—Buchanan preso n'um convento em Portugal, escreveu as excellentes «Paraphrases dos Psalmos de Saúd».

Luiz XII, quando duque de Orléans, encarcerado na torre de Burgos, empregou o tempo para applicar-se ao estudo, tornando se o monarcha mais instruido de sua era.

Margarida de França, quando presa no Louvre, dedicou se ao estudo da litteratura elegante e produziu a sua propria defeza, e bem vibrante, das irregularidades de sua vida privada.

Voltaire, quando preso na Bastilha, escreveu a maior parte da «Henriade».

O Cardeal Polignac escreveu o celebre «Anti-Lucretius», contra Bayle.

Vicquefort compoz na prisão a obra curiosa «Embaixadores» e outros trabalhos de folego.

Um dos mais interessantes factos deuses com um sabio italiano chamado Maggi. Desde moço dedicou-se ao estudo da mathematica e architectura militar. Na defeza de Famagusta contra os turcos inventou excellentes machinas de guerra, causando lhes grandes danhos; por fim Famagusta cahe em poder dos turcos que pilharam a cidade, inclusive a livraria de Maggi, que foi carregado preso e feito escravo. Nos intervalos de sua labeo do escravo compoz a obra sobre os «De Timinambulis»; ainda muito illudido pelos amadores curiosos; trabalho este executado sem outro recurso senão a erudição de sua memoria e o genio que nem a terrivel adversidade conseguiu abater.

São bem applicaveis á situação d'esse homem de genio os versos de Gresset: «Je le vois, victime de génie, «Au faible prix d'un éclat passager «Vivie isolé, sans ajourir de la vie!

«Vingt ans de eunuis, pour quelque.»
jours de gloire.»

ALFREDO SMITH DE V.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Diversos cidadãos da nossa melhor sociedade presentearam a Banda Carlos Gomes com tres instrumentos de metal, pelo que eu, na qualidade de presidente da banda, venho agradecer aos distinctos cidadãos.

Ytú, 23 de janeiro de 1897.

Euclydes José Liborio.

Um dos melhores medicamentos

Porto, 28 de abril de 1886.—Por muitas vezes, logo que foi conhecido o preparado de Emulsão de Scott de óleo de ligado de bacalhau, com hypophosphytos, cuja composição satisfaz evidentemente a indicações formaes, tenho-o aconselhado com verdadeiro proveito á crianças e ainda á adultos; porque considero o digno de toda attenção e não hesito em affirmar que o reputo um dos melhores medicamentos alimentos, com particularidade para creanças, etc. — *Agostinho Antonio de Souza*, lente da Escola Medico Cirurgica do Porto.

EDITAES

O dr. Eugenio Fonseca, intendente da camara municipal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que em sessão de 7 do corrente foram sorteadas as seguintes letras do emprestimo municipal para serem amortisadas: ns. 139, 157, 130, 563, 424, 492, 194, 165, 25, 293, 229, 464, 476, 596, 536, 202, 376, 280, 496, 167, 39, 273, 399, 26, 400, 407, 33, 525, 355 e 59. Os proprietarios, portanto, dessas letras poderão ir receber na procuradoria desta camara o valor da amortisação. E para que chegue ao conhecimento de todos lavrou se o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Ytú, 14 de janeiro de 1897.—Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi. — *Eugenio Fonseca*. 3—2

Pagamento de juros

Na procuradoria da camara municipal desta cidade paga-se os juros do emprestimo do semestre findo a 31 de dezembro proximo passado, do dia 10 do corrente em diante. Convido, portanto, a todos os accionistas a virem recebê-los. 3—2

Ytú, 6 de janeiro de 1897. — *Frederico José de Moraes*.

ANNUNCIOS

VINHO TOSCANO SUPERIOR

Chegou 5—1

NO ARMAZEM DO FIDELIS

19, LARGO DO PATROCINIO, 19

Irmadade da Misericordia

Em virtude de ordem do dr. provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, convido os irmãos a comparecerem no dia 4 de fevereiro ás 4 horas da tarde no edificio da Santa Casa, afim de se proceder á eleição da nova mesa administrativa.

Ytú, 18 de janeiro de 1897.—O secretario *José H. de Sampaio*.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos de idade para o serviço de pagar creança. Quem quizer dirija se ao armazem de Carlos Thimoteo de Almeida, rna da Quitanda n. 3. 3—4

Companhia Recreio Ytuano

Não tendo se reunido hontem numero sufficiente de accionistas para funcionar a assembléa geral em relação á reforma de alguns artigos dos estatutos, de ordem do presidente da directoria são de novo convidados os srs. accionistas para segunda reunião que terá logar no dia 31 do corrente ás mesmas horas (meio-dia) no mesmo logar.

Ytú, 25 de janeiro de 1897.—O secretario *Olegario Ortiz*.

VENDE-SE nma carritella nova e em muito perfeito estado para quatro ou mais animaes. Trata-se com *Franklin Bazilio*. 3—1



Desde mais de sessenta annos este remédio maravilhoso acha-se em uso, e durante todo esse tempo não deixou de effectuar uma curação. De facto, nunca deixa de curar. Tem-se muito empregado como um purgativo innocente, expulsando do systema muitos vermes, quando não se suspeitava a causa da doença. Lem-se recebido milhares de communições de medicos e outros, certificando a efficacia maravilhosa. *FAÑESTOCK, MISS.*

LIMOS, SNRS—Durante mais de cinco annos tenho exercido a profissão de medicina e nunca encontrei um remedio para vermes tão efficaz que o Vermifugo de B. A. Fañestock. No caso de adultos faço uso delle ás vezes para remover calomelano, tomado a noite previa, e muitas vezes resultam disto evacuações biliaes e vermes. Não uso de outro vermifugo no exercicio de minha profissão.

W. M. HARRISON, M. D.
Examine-se cuidadosamente e veja-se que seja de «B. A.» para evitar se comprarem imitações.

CABRA

Vende-se uma cabra sem cria, dando dous copos de leite por dia; é muito mansa e bem habituada a estar presa em quintal. Para informações nesta typographia.

Precisa-se alugar uma casa pequena, porém limpa

Fumo superior do Jahu, vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão. 5-3

Francisco Gentile

PINTOR E RETRATISTA

Tira retratos tanto a oleo como a crayon. Incumbe-se de qualquer serviço de pintura

Preços limitados 10-0

RUA DE SANTA RITA 115

Para a toilette

SABONETES PERFUMADOS A 1\$500

De eucalyptus simples, phenico glycerinado, amendoas amargas, naphtol, sublimado, eucalyptus camphorado, glycerina, salol, alface, alcatrão, iclithazol simples, iclithzol sublimado, acido borico, acido salicylico, creolina, camphorado, sulphuroso perfumado, a venda na 4-4

PHARMACIA ALVES

HOTEL DAS FAMILIAS

81-RUA DE SANTA RITA-81

Participo ao publico e ás exmas. familias do interior que acabo de montar nesta cidade um hotel que se acha em condições de bem servir ao publico e onde haverá sempre bom trato, aceio e presteza no serviço. Preços modicos. 3-2

Bento de Campos

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE-
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas.



6:000\$000

Precisa-se desta quantia a juros, dando-se hypotheca de uma chacara no valor de vinte a trinta contos. Para informações no armazem de Joaquim Dias Galvão, rua da Palma n. 112. 5-3

ASSUCAR USINA ESPECIAL chegou no armazem de Joaquim Dias Galvão. 5-3

Administrador. Offerece-se um officio tan o em café como em cana, dando boas referencias de sua pessoa. Quem pretender contractar o póde dirigir-se á esta typographia ou á rua de Santa Cruz, n. 65. 3-3

6:500\$000

Traspassa-se uma hypotheca deste valor a juro de 18 % ao anno. Para informações e tratar com Joaquim Dias Galvão, rua da Palma, n. 112. 5-3

NOTAS

de consignação
vende-se nesta
typographia

PAPIL DE EMBRUCHO

vende-se nesta typographia

POIS SIM, SENHOR

Todos já annunciaram suas liquidacões, já fizeram suas queimas. Agora, para o Grande Armazem não ficar na bagagem, é preciso que o publico fique sciente que o mesmo resolveu vender com grande reduccão de preços o grande sortimento que tem em casa, a saber:

Louças, ferragens, seccos, molhados, miudezas, etc.

Não encontrará vantagem, e nem terá o direito de exigir, quem não vier munido dos competentes «cum quibus». 5-4

Largo da Matriz.

Antonio Coimbra.